TAREFA AULA 15 – RESUMO:

SIGNIFICADO: INTRODUÇÃO E CONSIDERAÇÕES

Descobrir o significado do texto é o alvo principal da hermenêutica, que dá condições de refletirmos, contextualizarmos e aplicarmos o que o texto comunica.

Pelo método gramático-histórico adotado pela fé reformada, entendemos que o sentido não é múltiplo, mas único, conforme descrito na C.F.W. I – IX. No entanto, podemos pesquisar algumas variantes de pensamentos dentre os eruditos.

SIGNIFICADO INDEPENDENTE:

Dois estudiosos, Wimsatt e Beardsley (1946), distinguiram três tipos de significado interno do texto, adotando dois como realmente úteis. Porém, de acordo com a versão popular do dogma de que o que o autor queria comunicar é irrelevante, uma vez entregue sua obra aos leitores, suas qualificações foram ignoradas.

SIGNIFICADO DIALÉTICO:

A partir de 1960, o leitor passa a ocupar lugar central como aquele que dá significado ao texto. Gadamer, entretanto, defende que cada intérprete tem um novo e diferente conhecimento do texto, que o impede de voltar ao original do autor. Em suma, o sua tese afirma que:

- O texto é indeterminado em significado;

- A compreensão é algo produtivo, e não reprodutivo, pois vai além do seu autor;

- A explicação de uma passagem não é somente a perspectiva do intérprete, nem apenas a perspectiva original do autor, mas uma fusão de ambas, gerando uma terceira alternativa;

- Significados passados não podem ser reproduzidos no presente.

SIGNIFICADO NÃO É NECESSARIAMENTE DO AUTOR:

Em 1965, Ricoeur questionou a “fala escrita”, afirmando que a natureza da comunicação é alterada pela escrita, gerando o seguinte conjunto de operações:

- O significado de um texto independe da intenção do autor.

- Os gêneros literários também indicam formas do leitor interpretar o texto.

- Uma vez escritos, os significados não são mais conformes os originais dos textos. Cada público o lerá em sua própria situação, mas jamais deverão ser contraditórias das interpretações do público original.

- O texto escrito abre um novo universo de novos significados, libertando-se de sua situação original.

O SIGNIFICADO É DETERMINADO PELO AUTOR:

E.D. Hirsch, na década de setenta, diferindo das perspectivas anteriores, defende que o significado é determinado pela intenção autoral. Alguns conceitos que ele aborda:

- O que o autor expressa por meio de palavras ou sinais linguísticos, contém o seu significado.

- É a verdadeira intenção do autor que determina a interpretação genuína da falsa.

- A hermenêutica deve apresentar o significado verbal, independente da importância observada da interpretação do texto.

- O significado não muda, mas a significância sim.

Vimos aqui algumas formas da teoria hermenêutica contemporânea. Seus impactos e a revolução em busca do significado dos textos, também atinge nossa interpretação da Bíblia. Esses são os quatro modelos para uso da Bíblia:

O MÉTODO TEXTO-PROVA:

Esse método pode levar a alegorização, psicologização, espiritualização e outros ajustes à intenção do que se deseja dizer, sem levar em conta sua intenção original, propósito e aplicação, deixando de lado sua contextualização gramatical e fundo histórico. É utilizado nos ensinos tópicos, temáticos, adaptando-se o texto bíblico que dê apoio às ideias do palestrante, ignorando o real significado do texto em seu próprio contexto.

O MÉTODO HISTÓRICO-CRÍTICO:

Neste modelo, há uma busca maior por identificar fontes literárias e contextos sociais menores do texto, do que em buscar a importância normativa do texto para os leitores e a igreja. Busca ignorar a revelação, canonicidade, importância devocional, teológica e pastoral do texto. Deixando de lado o que o texto realmente queria dizer, após “dissecá-lo”, deixa-o desencaixado como um texto antigo e obsoleto ao leitor moderno.

O MÉTODO RESPOSTA DO LEITOR:

Implica em permitir que o leitor/intérprete decida sobre o significado do texto, gerando sentidos novos, diferentes e conflitantes, perdendo-se a primazia do autor, a autoridade normativa do texto, e a possibilidade de testar-se as várias interpretações pelas lentes de uma verdade absoluta.

O MÉTODO SINTÁTICO-TEOLÓGICO:

Este método reflete os mesmos trabalhos do método gramático-histórico, além de mostrar seu significado na relevância histórica, tanto com respeito à toda a Escritura como à sua aplicação. Estuda uma perícope inteira (unidade completa), para interpretar-se um texto. Conforme a sintaxe de expressões formam os parágrafos, e por fim todo o bloco, determina-se a decisão interpretativa-chave.

Por ser a Palavra de Deus, a busca do seu significado apenas se concluirá quando o propósito, escopo e razão (teologia) do texto for apreendido.

CONCLUSÃO:

Entendendo que o significado único do texto é nossa base hermenêutica, podemos analisar os demais métodos com reserva e cautela. A forma com que alguns hermeneutas declaram quem determina o significado do texto, influencia no significado do texto e sua normatividade, inclusive das Escrituras. O método sintático-teológico será revisto na abordagem do método gramático-histórico.